

COMO VIVEM

AS BALEIAS

Caua G. Conte,
Jéssica V. Boera,
Maria Clara de B. Maier,
Yasmin F. da Conceição

Orientadora: Edivanda Rizzon
Coorientadora: Mariele F. Fagundes

INTRODUÇÃO

Com o propósito de desenvolver a autonomia dos estudantes e embasados na missão da Escola Municipal Cívico-Militar Tancredo de Almeida Neves que busca "Formar alunos conscientes e aptos a transformar a sua realidade, capazes de resolver situações desafiantes e atuar de forma crítica e pró-ativa na sociedade", desenvolveu-se o projeto sobre as baleias. O projeto teve início durante uma atividade de auto ditado com ilustrações das palavras trabalhadas. Ao observarem a imagem da baleia, surgiu uma conversa intrigante entre os estudantes presentes na sala, pois no desenho da baleia haviam gotas de água acima de uma abertura em cima da cabeça. A discussão começou e a partir daí o olhar da professora voltou-se para o assunto com a intenção de questioná-los, uma vez que, foi unânime o interesse para saber mais sobre a fissura no topo da cabeça da baleia.

PROBLEMA DE PESQUISA

Como as baleias vivem no fundo do mar com aquele buraco aberto na cabeça?

HIPÓTESES

- O buraco é o nariz na cabeça.
- A baleia não consegue respirar embaixo da água.
- A baleia come tudo que há pela frente.
- A baleia não está segura embaixo da água.

OBJETIVO

Conhecer a vida das baleias, como elas vivem e respiram.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A investigação de como vivem as baleias iniciou através das falas dos estudantes. A partir das hipóteses levantadas pelos estudantes de que a baleia comia tudo que havia pela frente, pois era só ela abrir a sua "boca gigante", sendo comida de baleia ou não, foi dado início a pesquisa. Os estudantes fizeram várias descobertas, entre elas:

"Quando a baleia vai alimentar o seu filhote ela joga jatos de leite, e por ser muito gorduroso esse leite não se mistura com a água."



"A baleia azul pode chegar até 30 metros, é equivalente a 3 salas de aula do tamanho da nossa."



"A baleia não está segura embaixo do mar, porque tem lixo, tem caco de vidro, tem sacola de plástico, tem garrafa de vidro quebrada, então ela não está segura debaixo do mar!"



CONCLUSÃO

O buraco na cabeça da baleia é o nariz dela e chama-se espiráculo. Baleias verdadeiras possuem dois espiráculos pois ficam mais tempo embaixo do mar sem respirar. O lixo que descartamos de forma incorreta pode parar na barriga da baleia.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular, Brasília: MEC, 2018.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

